

## Documento 2

### Administração Extensiva a evolução dos sistemas informatizados

**A**s portas do século XXI, torna-se realidade a sociedade da informação. Alguns sonhos dos grandes teóricos da administração começam agora a se concretizar. A ciência da administração, que deu seus primeiros passos na passagem do século XIX para o século XX, sempre teve por objetivo ampliar a eficácia e a eficiência dos processos e trâmites administrativos das organizações.

Este objetivo foi perseguido em todos os continentes por pesquisadores e organizações as mais diversas. Hoje é possível aliar às boas idéias do dia-a-dia, recursos e componentes tecnológicos tão sofisticados como os microprocessadores.

#### Gerenciar documentos ou informações?

Gerenciar a informação e o conhecimento estava além dos equipamentos e métodos existentes até o início do século passado. A administração extensiva propõe um avanço: administrar a informação, não os documentos. Na era da informação, este é o bem mais precioso das organizações, e ele deve ser corretamente administrado.

As bibliotecas e arquivos existem desde a Grécia e o Egito antigos,

e nestes centros do saber e do conhecimento antigo, o objetivo sempre foi tratar, armazenar e recuperar documentos. O microfilme, largamente utilizado a partir dos anos 50 foi a primeira tentativa moderna de “tratar” e gerenciar documentos. A biblioteconomia e a arquivística, áreas mais recentes, passam a ter na informação outro foco de trabalho além do documento, como seu objeto de estudo.

Muito se gastou em aquisição de máquinas, materiais e trabalho humano mas foi possível identificar que o que devemos gerenciar é a informação, não o documento. Alguns sistemas de informática utilizaram equipamentos mais modernos que o microfilme, mas também buscaram gerenciar documentos, como fazem os sistemas baseados em e-mail, documentos do word ou em grandes arquivos texto. A tecnologia baseada no protocolo internet (TCP/IP) consolidada a partir de 1997 veio mudar esta situação e permitiu o surgimento de Sistemas Gerenciadores de Informações que ultrapassaram a barreira do documento físico, e o SCI é um deles.

#### Vantagens do gerenciamento da informação

Neste tipo de Sistema, o usuário não precisa se preocupar ou saber onde guardou um documento e qual o seu nome para recuperá-lo, nem fica preso a uma determinada máquina ou local para acessar os seus dados.

O sistema é quem tem a responsabilidade de recuperar as informações solicitadas pelo usuário, esteja o mesmo onde estiver. Num mundo em constante mudança, onde os deslocamentos são constantes e os escritórios virtuais, os dados devem estar à disposição da pessoa certa, na hora e no local em que são necessários sem qualquer restrição.

#### Benefícios para as Entidades Públicas

Estes Sistemas Gerenciadores de Informações, quando corporativos, ou seja, criados para integrar todos os setores e servidores da entidade, transformam organismos amorfos, parados e que não conseguem prestar um bom serviço à população, em entidades vivas, ágeis, próximas e úteis às comunidades onde estão inseridas.

O fato de estarem na internet permite que o cidadão “entre” nos sistemas 24 horas por dia, 7 dias por semana. O trabalho normalmente executado pelos servidores, nos mais diversos setores, passa a colaborar para o bom funcionamento do todo, atualizando continuamente os dados que lhe são afins e permitindo que o cidadão consulte, acesse, leia e se informe sobre o que acontece na Entidade.

Cria-se um canal direto de contato com o público e, através do uso do e-mail, da agência de notícias on line, e outros recursos que o SCI disponibiliza, a Entidade passa a prestar informações diretamente ao cidadão sem o intermédio da imprensa.

Este Sistema, ao propiciar a implantação de um modo de administração Extensivo faz com que os servidores sintam o quanto é importante a correta e eficiente realização da sua parte no dia-a-dia da organização. Não existe trabalho “menor” ou menos importante, tudo é essencial. A simples atualização de um número de telefone do setor de almoxarifado, por exemplo, é fundamental para a satisfação dos usuários internos ou externos à organização.

Em fim, este sistema, ao criar canais de comunicação bidirecionais entre todos os setores da Entidade, permite que o acesso a dados, atualizados e consistentes seja rotina na busca de informações e serviços. Cada unidade organizacional registra os dados de seu dia-a-dia, cada tarefa realizada é importante para o sistema, pois será utilizada para gerar informação ou dado estatístico.

Desta forma, o SCI em sua versão 4.0, gerado sobre a plataforma evm.net em sua versão 5-.0, aproveita a capacidade de adaptação às novas exigências, característica básica da internet, buscando acima de tudo colocar a informação certa à disposição da pessoa certa, na hora e no local em que ela é necessária.

### A proposta de um software livre

Em 1999, já com resultados apresentados pela versão 2.0, a ampliação deste projeto foi encampada pela União Nacional dos Legislativos Estaduais - UNALE, que proporcionou condições de interação e troca de experiências com diversas outras Casas Legislativas.

Após diversos contatos e apresentações do projeto, surgiu a idéia de dotar o Legislativo de um software livre, baseado na web e que atendesse às características do Legislativo e de outras entidades públicas.

Para ampliar o número de entidades ligadas ao projeto, a versão beta do sistema foi apresentada à comunidade Legislativa a partir de 1998, no III Encontro Nacional de Informática Aplicada ao Legislativo - enial, realizado no Rio de Janeiro e em todos os outros eventos seguintes.

Com novos e promissores resultados, apresentados pelas versões 4.0 e 5.0, a UNALE criou em 2001, o Instituto de Tecnologia Aplicada ao Legislativo - Itec.legis para coordenar o desenvolvimento consorciado.

Através de licitação do Ministério da Previdência, o Itec.Legis desenvolveu o SIPREV, um sistema voltado à informatização dos fundos de previdência estaduais e municipais de todo o país. Atualmente o sistema está instalado em 7 Estados e 156 municípios.

Entre 2001 e 2003, a equipe do Itec.legis consolidou o sistema e ampliou as funcionalidades da plataforma, com vistas ao início do desenvolvimento dos módulos funcionais. Para o efetivo desenvolvimento destes módulos, seria necessário que pelo menos 5 (cinco) Assembléias estivessem dispostas à colaborar, número que não chegamos à atingir. Em meados de 2002, logo após o lançamento da versão 6.0, a UNALE buscou parceria ou financiamento junto ao Interlegis.

Novamente, como já havia feito em 2000 a Diretoria do Prodasen negou qualquer apoio e colaboração para o Interlegis. Desta forma, com dificuldades para a manutenção da equipe técnica do Itec.legis e sem o apoio das Assembléias, motivado pela pressão do Interlegis para adotarem somente sistema gerados pelo mesmo, a Unale e o Itec.legis suspenderam o desenvolvimento da plataforma. Por definição estatutária do Itec.legis, o sistema foi gerado como um Software Livre e com código aberto com livre distribuição.

A equipe que saiu do Itec.legis, resolveu continuar com o projeto e passou a ampliar o sistema em parceria com a empresa SIG Sistemas Ltda de Brasília-DF. Na SIG Sistemas foram realizados ajustes estruturais com vistas ao aumento da performance, ampliação das possibilidades de layout e facilidade de uso. Foram ainda gerados módulos para divulgação de atividades parlamentares, pesquisa on line, comunidade interativa e

eventos internacionais, além de aperfeiçoamentos em módulos pré-existentes.

Diversas instalações foram realizadas com clientes diferentes. Atualmente a plataforma evm.net é o resultado do trabalho de diversas equipes que desenvolveram as sucessivas versões, conforme apresentado a seguir. Desde o início do projeto, atuei como projetista chefe, coordenador de desenvolvimento e mantenedor da tecnologia, que está registrada no INPI sob nr. 00031626 desde 02/06/2000. Conforme nossa proposta inicial e o estatuto do Itec.Legis, a totalidade da tecnologia evm.net, é distribuída de forma livre conforme parâmetros da licença GNU-GPL.

## Descrição da tecnologia e programação de módulos da plataforma evm.net

**Marcelo Fontoura**

Graduado em Arquivologia da na  
Universidade de Brasília  
(marcelo.fountoura@gmail.com)

A plataforma evm.net é um conjunto de soluções próprias e integradas que permitem a geração de aplicações colaborativas via web que utilizam os conceitos de datawarehouse e datamining de forma extensiva. O projeto funcional da plataforma bem como o gerenciador administrativo, permitem aos sistemas nela gerados exibir altíssimo grau de restaurabilidade. É possível reinstalar o sistema e restaurar, em questão de minutos, a última cópia completa de backup. Esta operação pode ser realizada em qualquer outro equipamento que utilize o mesmo sistema operacional e publicador web, sem qualquer configuração especial. O backup é um script completo do site e possui todo o conteúdo do banco dados.

A tecnologia ASP utiliza páginas em código aberto que são interpretadas em tempo real. Esta característica permite uma distribuição otimizada das funções em diversas páginas e módulos funcionais em conjuntos de pastas relacionadas. Objetivando alcançar o grau de confiabilidade e estabilidade hoje experimentados nas aplicações geradas sobre esta plataforma, todas as funções necessárias foram geradas como componentes reutilizáveis.